



RELATO DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO BASEADA NO INVENTÁRIO PORTAGE OPERACIONALIZADO

Barbara Tavares Domingos; Lucas Cecconi; Maria Eduarda Schumar; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho; Thais Juliana Medeiros.
domingosb31@gmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O desenvolvimento infantil está relacionado com a aquisição de habilidades específicas que resultam de influências internas e externas, gerando mudanças quantitativas e qualitativas que são o foco de estudo dos cientistas do desenvolvimento. Partindo desse conceito, o objetivo do estágio foi realizar a avaliação do desenvolvimento de um grupo de crianças através de observações, entrevistas e questionários, e, como principal instrumento, o Inventário Portage Operacionalizado, para observar os aspectos do desenvolvimento da cognição, que busca verificar se a criança adquiriu certos tipos de conhecimento esperados para sua idade; linguagem, que refere-se a capacidade de aquisição e utilização de sistemas complexos de comunicação; desenvolvimento motor, que diz respeito a capacidade da criança controlar seus músculos e mover-se; auto cuidados, que é a ação que o indivíduo exerce sobre si mesmo para preservar e cultivar uma boa qualidade de vida e saúde; e socialização, que refere-se a assimilação de hábitos característicos do seu grupo social, processo pelo qual o indivíduo torna-se membro funcional de uma comunidade. A partir disso, buscou-se verificar de acordo com o desempenho das crianças se elas têm o desenvolvimento esperado para a idade correspondente. Assim, podendo visualizar seu desempenho e usá-lo para construir um parecer e elaboração de uma futura intervenção. O estágio foi iniciado no dia 06 de março de 2018 e finalizado no dia 13 de junho de 2018, ao decorrer de 15 semanas com crianças que tinham entre 4 e 5 anos, e com os resultados obtidos durante esse tempo, foi observado que as crianças tinham mais dificuldades nas áreas de cognição, como na contagem numérica, socialização, sendo que o déficit nesta área resultava em conflitos constantes entre as crianças com relação à divisão de brinquedos, principalmente. Já na parte motora, tinham dificuldades em atividades de desenho e recorte, ou seja, psicomotricidade fina, porém, pôde ser observado também que são bem desenvolvidas em relação a brincadeiras que envolvem o corpo, por conta da motivação que a creche dá em relação a essas brincadeiras. Portanto, a realização do estágio foi de suma importância para conhecer o repertório das crianças, identificando suas habilidades e possíveis dificuldades para posterior intervenção nas áreas da cognição, linguagem, socialização e motor. O conhecimento das características de cada criança foi um facilitador para o planejamento das atividades durante cada semana, visto que era planejado de acordo com as necessidades das mesmas. No que diz respeito ao aprendizado dos estagiários, o estágio possibilitou a articulação teórica e prática dos conceitos e teorias sobre o desenvolvimento humano, sendo uma experiência fundamental para a formação acadêmica.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Avaliação; Portage.